



Grupo debate patrimônio histórico

A bordo da Maria Fumaça, arquitetos, engenheiros e historiadores vão embarcar neste sábado em uma viagem ao passado de Campinas, de olho na construção do futuro. Os especialistas vão participar do I Seminário de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio Cultural Rural, que vai discutir os passos para a preservação do rico patrimônio histórico localizado na área rural de Campinas.

“Campinas precisa olhar melhor para o seu patrimônio cultural rural, por exem-

plo no caso das fazendas do Ciclo do Café”, defende o coordenador do Seminário, André Munhoz de Argollo Ferrão, professor do curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Engenharia Civil da Unicamp e membro do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas (Condepacc).

O roteiro do Seminário começa às 9 horas, na Estação Anhumas, com uma visita ao acervo do patrimônio ferroviário preservado de Campinas. Em seguida o his-

toriador e conselheiro do Condepacc, Danuzio Gil da Silva, ministra uma palestra sobre “Cultura e Preservação do Patrimônio Histórico e Arquitetônico”.

As atividades do Seminário prosseguem a bordo da Maria Fumaça, entre Campinas e Jaguariúna. Também serão realizadas visitas às estações de Tanquinho e Carlos Gomes, de onde a Maria Fumaça retorna, às 12h40. Na viagem de volta será discutido o tema “A Arquitetura e a Engenharia frente à ques-

tão do Patrimônio Cultural Rural de Campinas”.

“Prendemos manter um espaço de debate permanentemente sobre o patrimônio rural de Campinas”, afirma o professor Ferrão. A importância de estabelecimento de medidas concretas para preservação do patrimônio cultural rural de Campinas foi discutida durante a reunião do Condepacc da semana passada, por iniciativa de Danuzio Gil da Silva e do próprio Ferrão. (José Pedro Martins)